

CAPÍTULO 5.3 URBANIZAÇÃO



AULAS 15 EXERCÍCIOS 00 ORIENTADOS 00 FÁCIL 00 MÉDIO 00 DIFÍCIL 00 ENEM 36

QUESTÃO 01

(ENEM 2009 CANCELADO) O trânsito nas grandes cidades se transformou em problema que exige criatividade e pesados investimentos. A multiplicação dos acidentes, congestionamentos quilométricos e a poluição urbana, por exemplo, preocupam a sociedade. A indústria, por sua vez, teve de investir tanto em segurança ativa, facilitando o controle do veículo pelo motorista, quanto passiva, a fim de diminuir as consequências dos sinistros. A preocupação ambiental engloba também o trânsito, mas uma solução efetiva nessa área não pode se restringir à escolha de combustíveis pouco poluentes. A escritora Raquel de Queiroz, fazendo uma reflexão bem-humorada, em artigo da revista 'O Cruzeiro', desafiava o leitor a imaginar como seriam as cidades da década de 1970 com carruagens puxadas por cavalos: "a poluição causada pelos excrementos dos animais literalmente sufocaria a todos".

<http://www.primeiramao.com.br>. Acesso em: 20 set. 2008 (adaptado).

Com base no texto anterior e na situação atual do trânsito, infere-se que

- A o número de veículos em circulação nas grandes cidades é parte importante do problema.
- B a solução para os problemas ambientais da atualidade é o retorno a meios de transporte antigos.
- C os acidentes eram mais frequentes na época das carruagens, devido à falta de segurança nos transportes.
- D a segurança no trânsito se alcança com base numa escolha responsável da matriz energética.
- E as carruagens à tração animal em circulação têm alto impacto ambiental.

QUESTÃO 02

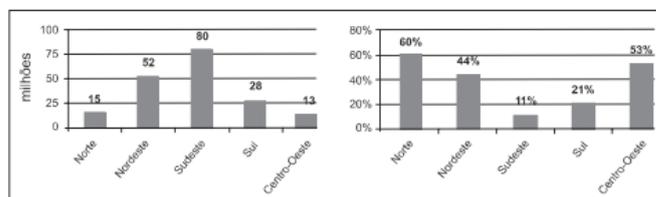
(ENEM 2009 CANCELADO) As cidades não são entidades isoladas, mas interagem entre si e articulam-se de maneira cada vez mais complexa à medida que as funções urbanas e as atividades econômicas se diversificam e sua população cresce. Intensificam-se os fluxos de informação, pessoas, capital, mercadorias e serviços que ligam as cidades em redes urbanas. Sobre esse processo de complexificação dos espaços urbanos é correto afirmar que

- A as grandes redes de supermercados organizam redes urbanas, pois seus esquemas de distribuição atacadista e varejista circulam pelas cidades e fortalecem sua centralidade.
- B a centralidade urbana das pequenas cidades é função da sua capacidade de captar o excedente agrícola das áreas circundantes e mantê-lo em seus estabelecimentos comerciais.

- C o desenvolvimento das técnicas de comunicação, transporte e gestão permitiu a formação de redes urbanas regionais e nacionais articuladas a redes internacionais e cidades globais.
- D as capitais nacionais são sempre as grandes metrópoles, pois concentram o poder de gestão sobre o território de um país, além de exportarem bens e serviços.
- E a descentralização das atividades e serviços para cidades menores ocasiona perda de poder econômico e político das cidades hegemônicas das redes urbanas.

QUESTÃO 03

(ENEM 2009 CANCELADO) Os dados dos gráficos a seguir foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a respeito da população nas cinco grandes regiões brasileiras. O gráfico da esquerda mostra a distribuição da população brasileira, em milhões de habitantes e, o da direita, mostra o percentual da população que reside em domicílios urbanos sem saneamento básico adequado.



IBGE/PNAD, 2007. [HTTP://www.ibge.com.br](http://www.ibge.com.br). Acesso em: 10 out. 2008.

Considerando as informações dos gráficos, a região que concentra o menor número absoluto de pessoas residentes em áreas urbanas sem saneamento básico adequado é a região

- A Sudeste.
- B Nordeste.
- C Centro-Oeste.
- D Sul.
- E Norte.

QUESTÃO 04

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) A mais profunda objeção que se faz à ideia da criação de uma cidade, como Brasília, é que o seu desenvolvimento não poderá jamais ser natural. É uma objeção muito séria, pois provém de uma concepção de vida fundamental: a de que a atividade social e cultural não pode ser uma construção. Esquecem-se, porém, aqueles que fazem tal crítica, que o Brasil, como praticamente toda a América, é criação do homem ocidental.

PEDROSA, M. Utopia: obra de arte. Vis - Revista do Programa de Pós-graduação em Arte (UnB), Vol. 5, n. 1, 2006 (adaptado). As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque

As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque

- A** a cultura dos povos é reduzida a exemplos esquemáticos que não encontram respaldo na história do Brasil ou da América.
- B** a objeção inicial, de que as cidades não podem ser inventadas, é negada logo em seguida pelo exemplo utópico da colonização da América.
- C** as cidades, na primeira afirmação, têm um papel mais fraco na vida social, enquanto a América é mostrada como um exemplo a ser evitado.
- D** a primeira entende que as cidades devem ser organismos vivos, que nascem de forma espontânea, e a segunda mostra que há exemplos históricos que demonstram o contrário.
- E** a concepção fundamental da primeira afirmação defende a construção de cidades e a segunda mostra, historicamente, que essa estratégia acarretou sérios problemas.

QUESTÃO 05

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

MARICATO, E. *Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras*. <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por

- A** terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.
- B** possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- C** terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
- D** constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- E** fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.

QUESTÃO 06

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO) O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de ponta nem outros investimentos fixos vindo do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da

- A** exploração mineral na Chapada dos Guimarães.
- B** economia da borracha no sul da Amazônia.
- C** extrativismo na região pantaneira.
- D** fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.
- E** industrialização voltada para o setor de base.

QUESTÃO 07

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO) O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

ESCOBAR, H. *Sem Ar*. O Estado de São Paulo. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

- A** aumento na participação relativa de idosos.
- B** ampliação da taxa de fecundidade.
- C** diminuição da expectativa de vida.
- D** elevação do crescimento vegetativo.
- E** redução na proporção de jovens na sociedade.

QUESTÃO 08

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO) Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MARTINS, A. R. *A favela como um espaço da cidade*. <http://www.revistaescola.abril.com.br>.

A situação das favelas no país reporta os graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

- A** a organização de associações de moradores interessados na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- B** a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
- C** a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
- D** o planejamento para implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
- E** o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

QUESTÃO 09

(ENEM 2011 2ª APLICAÇÃO) Os dados do recenseamento geral do Brasil de 1991 parecem confirmar a tendência ao movimento que, nos anos de 1970, já se vinha registrando, com o aumento do número de cidades médias. Os municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes passam de 33 para 85, em 1991.

Santos, M. *A Urbanização Brasileira*. São Paulo: EdUSP, 2005 (adaptado).

O aumento do número de cidades médias, retratado pelo autor Milton Santos, ainda persiste nos dias atuais no território brasileiro. Uma justificativa para este fato seria:

- A** O processo de desconcentração das atividades econômicas como a indústria e a agricultura intensiva para áreas do interior do país.
- B** O processo de criação de novas cidades planejadas no interior do país, baseadas em uma economia extrativista mineral.

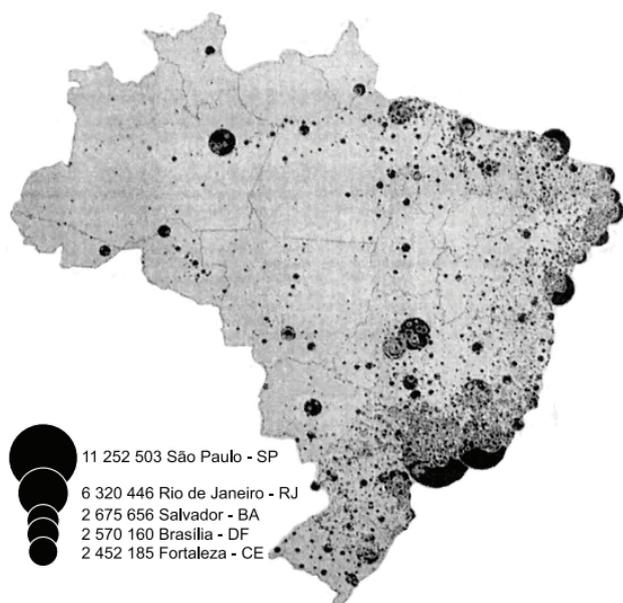
- C** A chegada de multinacionais na região amazônica com a criação da Zona Franca de Manaus, no início dos anos de 1970.
- D** A expansão do agronegócio nas regiões litorâneas do país, como no caso da cana-de-açúcar e do cacau no litoral nordestino.
- E** A desconcentração das atividades industriais e agropecuárias, que se concentravam na porção central do país e hoje atingem áreas litorâneas.

QUESTÃO 10

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO)

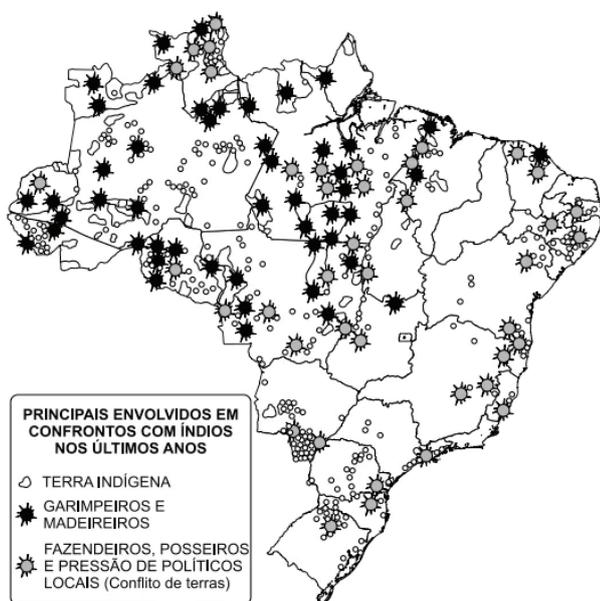
MAPA I

Distribuição espacial atual da população brasileira



MAPA II

Conflitos em terras indígenas



Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- A** concentração histórica da urbanização.
- B** expansão da fronteira agrícola.
- C** fertilização natural dos solos.
- D** homologação de reservas extrativistas.
- E** intensificação da migração de retorno.

QUESTÃO 11

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO) Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis: Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- A** implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- B** reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.
- C** delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- D** direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- E** crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.

QUESTÃO 12

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO) Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.

ELIAS, D. *Fim do século e urbanização no Brasil*. Revista Ciência Geográfica, ano IV.

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

- A** espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- B** demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- C** cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- D** territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- E** econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para fixação do homem ao lugar.

QUESTÃO 13

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) Há cerca de um ano, 248 famílias de baixa renda que moravam em área de deslizamento do Morro do Preventório, em Niterói (RJ), ganharam apartamentos em um condomínio. Com uma renda média mensal de dois salários

mínimos e um apartamento com padrão de classe média, as famílias foram às compras de móveis e eletrodomésticos. Mas acabaram surpreendidas com as primeiras contas que não pagavam na favela: a maior parte está endividada.

SPITZ, C. *Entre o céu e o purgatório da inclusão social*. O Globo, 10 jun. 2011

Uma política pública relacionada com a contradição descrita e uma ação que reduziria seus efeitos estão identificadas, respectivamente, em:

- A** Educacional – combate ao analfabetismo e a evasão escolar em comunidades pobres.
- B** Ambiental – preservação de encostas e parques ecológicos.
- C** Financeira – expansão das linhas de crédito para as classes médias.
- D** Habitacional – apoio a geração de emprego e renda entre os mais pobres.
- E** Demográfica – restrição à migração e incentivo ao retorno das famílias de migrantes.

QUESTÃO 14

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) A crise do modelo de desenvolvimento brasileiro, perverso e excludente, foi marcada, especialmente, pela concentração de renda. As consequências dessa agravante são observadas por alguns problemas caóticos, como gastos infinitos com segurança pública, vias saturadas e mal planejadas, poluição hídrica e aglomerados urbanos sem infraestrutura.

SOUZA, J. A. et al. *Ocupação Desordenada*. In: *Revista Conhecimento Prático Geografia*, abr. 2010 (adaptado).

No espaço urbano brasileiro, vêm se agravando os problemas socioambientais relacionados a um modelo de desenvolvimento que configurou formas diversas de exclusão social. Uma ação capaz de colaborar com a solução desses problemas é

- A** transferir as populações das favelas para áreas não suscetíveis à erosão em outros estados.
- B** considerar a organização dos espaços urbanos de acordo com as condições culturais dos grupos que os ocupam.
- C** facilitar o assentamento de populações nas áreas fluviais urbanas para incentivar a formação de espaços produtivos democráticos.
- D** integrar necessidades econômicas e sociais na formulação de estratégias de planejamento para as cidades.
- E** investir de forma eficiente em melhorias na qualidade de vida no campo para impedir o êxodo rural.

QUESTÃO 15

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico-científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

SOUZA, A. J. *Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento*. In: *Ciência Geográfica*, AGB, dez. 1995 (adaptado).

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam-se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar

- A** adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.
- B** mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.
- C** locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.
- D** situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.
- E** financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.

QUESTÃO 16

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO) O enclave supõe a presença de “muros sociais” internos que separam e distanciam populações e grupos de um mesmo lugar. Tais muros revelam as grandes contradições e discrepâncias presentes nas cidades brasileiras. É aqui que o território merece ser considerado um novo elemento nas políticas públicas, enquanto um sujeito catalisador de potências no processo de refundação do social.

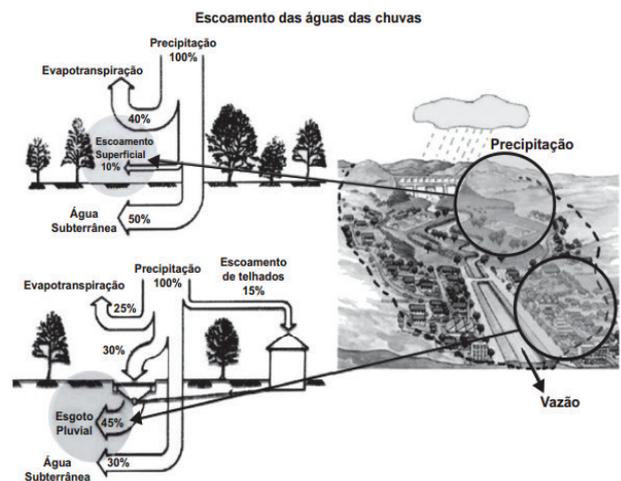
KOGA, D. *Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos*.

No contexto atual das múltiplas territorializações, apontadas no fragmento, a formação de enclaves fortificados no espaço urbano é resultado da

- A** segmentação social das políticas públicas por níveis de carência.
- B** autosegregação elitista em prol de garantia de segurança.
- C** influência de grupos políticos globais em rede no cotidiano urbano.
- D** ampliação dos territórios móveis nas áreas residenciais tradicionais.
- E** necessidade da população em associar espacialmente trabalho e moradia.

QUESTÃO 17

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO)



Comparando o escoamento natural das águas de chuva com o escoamento em áreas urbanas, nota-se que a urbanização promove maior

- A** vazão hídrica nas estruturas artificiais construídas pelas atividades humanas
- B** armazenagem subterrânea, uma vez que, nas áreas urbanizadas, o ciclo hidrológico é alterado pelas atividades antrópicas.

- C** infiltração, pois, ao aumentar a impermeabilização, estabelece-se uma relação diretamente proporcional desses elementos na composição do ciclo hidrológico.
- D** evapotranspiração, pois, nas áreas urbanas, a diminuição da cobertura vegetal promove aumento no processo de transpiração
- E** transferência de descarga subterrânea, pois, ao aumentar a impermeabilização, traz-se como consequência maior alimentação do lençol freático.

QUESTÃO 18

(ENEM 2015 1ª APLICAÇÃO) O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração do ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. *Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais*. www.sbsociologia.com.br.

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A** degradação da rede rodoviárias.
- B** aumento do crescimento vegetativo.
- C** carência de matérias-primas.
- D** centralização do poder político.
- E** realocação da atividade industrial.

QUESTÃO 19

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO) A humanidade conhece, atualmente, um fenômeno espacial novo: pela primeira vez na história humana, a população urbana ultrapassa a rural no mundo. Todavia, a urbanização é diferenciada entre os continentes.

DURAND, M. F. et al. *Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo*.

No texto, faz-se referência a um processo espacial de escala mundial. Um indicador das diferenças continentais desse processo espacial está presente em:

- A** Distribuição etária dos habitantes do território.
- B** Grau de modernização de atividades econômicas.
- C** Orientação política de governos locais.
- D** Composição religiosa de povos originais.
- E** Tamanho desigual dos espaços ocupados.

QUESTÃO 20

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO)



IBGE. *Tendências demográficas: uma análise da sinopse preliminar do censo demográfico 2000*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

O processo indicado no gráfico demonstra um aumento significativo da população urbana em relação à população rural no Brasil. Esse fenômeno pode ser explicado pela

- A** manutenção da instabilidade climática nas áreas rurais.
- B** concentração da oferta de ensino nas áreas urbanas.
- C** inclusão da população das áreas urbanas em programas assistenciais.
- D** atração de mão de obra pelo setor produtivo concentrado nas áreas urbanas.
- E** redução dos subsídios para os setores da economia localizados nas áreas rurais.

QUESTÃO 21

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO) Dubai é uma cidade-estado planejada para estarrecer os visitantes. São tamanhos e formatos grandiosos, em hotéis e centros comerciais reluzentes, numa colagem de estilos e atrações que parece testar diariamente os limites da arquitetura voltada para o lazer. O maior shopping do tórrido Oriente Médio abriga uma pista de esqui, a orla do Golfo Pérsico ganha milionárias ilhas artificiais, o centro financeiro anuncia para breve a torre mais alta do mundo (a Burj Dubai) e tem ainda o projeto de um campo de golfe coberto! Coberto e refrigerado, para usar com sol e chuva, inverno e verão.

<http://viagem.uol.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

No texto, são descritas algumas características da paisagem de uma cidade do Oriente Médio. Essas características descritas são resultado do(a)

- A** utilização de tecnologia para transformação do espaço.
- B** demanda advinda da extração local de combustíveis fósseis.
- C** criação de territórios políticos estratégicos.
- D** emprego de recursos públicos na redução de desigualdades sociais.
- E** preocupação ambiental pautada em decisões governamentais.

QUESTÃO 22

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) O conceito de *função social da cidade* incorpora a organização do espaço físico como fruto da regulação social, isto é, a cidade deve contemplar todos os seus moradores e não somente aqueles que estão no mercado formal da produção capitalista da cidade. A tradição dos códigos de edificação, uso e ocupação do solo no Brasil sempre partiram do pressuposto de que a cidade não tem divisões entre os incluídos e os excluídos socialmente.

QUINTO JR., L. P. *Nova legislação urbana e os velhos fantasmas*. *Estudos Avançados (USP)*, n. 47, 2003 (adaptado).

Uma política governamental que contribui para viabilizar a função social da cidade, nos moldes indicados no texto, é a

- A** qualificação de serviços públicos em bairros periféricos.
- B** implantação de centros comerciais em eixos rodoviários.
- C** proibição de construções residenciais em regiões íngremes.
- D** disseminação de equipamentos culturais em locais turísticos.
- E** desregulamentação do setor imobiliário em áreas favelizadas.

QUESTÃO 23

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

<http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

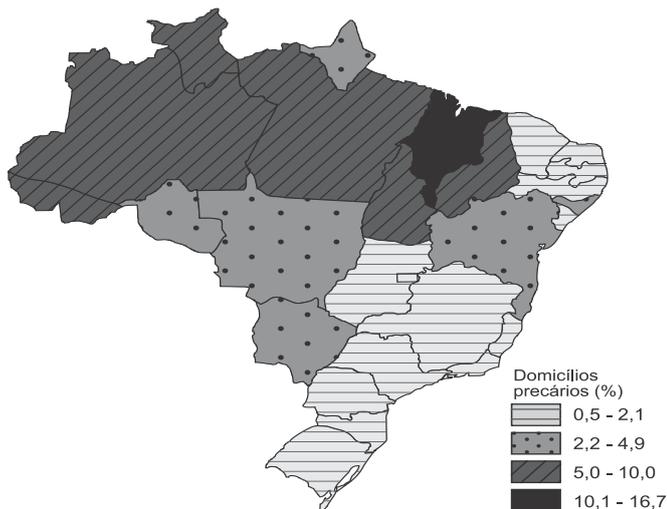
O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A Frente pioneira.
- B Zona de transição.
- C Região polarizada.
- D Área de conurbação.
- E Periferia metropolitana.

QUESTÃO 24

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO)

Domicílios precários por unidades da Federação – Brasil – 2010



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. *Déficit habitacional municipal no Brasil 2010*. Belo Horizonte: FJP/CEI, 2013.

Relacionando as informações do mapa com o processo de ocupação brasileiro, as áreas de maior precariedade estão associadas

- A ao fenômeno da marcha para o oeste.
- B à divergência de poderes políticos locais.
- C ao processo de ocupação imigratória tardia.
- D à presença de espaços de baixo potencial produtivo.
- E a baixos investimentos públicos em equipamentos urbanos.

QUESTÃO 25

(ENEM 2017 1ª APLICAÇÃO) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas*. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A expansão vertical.
- B polarização nacional.
- C emancipação municipal.

- D segregação socioespacial.
- E desregulamentação comercial.

QUESTÃO 26

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) As intervenções da urbanização, com a modificação das formas ou substituição de materiais superficiais, alteram de maneira radical e irreversível os processos hidrodinâmicos nos sistemas geomorfológicos, sobretudo no meio tropical úmido, em que a dinâmica de circulação de água desempenha papel fundamental.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. *Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas*

Nesse contexto, a influência da urbanização, por meio das intervenções técnicas nesse ambiente, favorece o

- A abastecimento do lençol freático.
- B escoamento superficial concentrado.
- C acontecimento da evapotranspiração.
- D movimento de água em subsuperfície.
- E armazenamento das bacias hidrográficas.

QUESTÃO 27

(ENEM 2017 LIBRAS) A cidade não é apenas reprodução da força de trabalho. Ela é um produto ou, em outras palavras, também um grande negócio, especialmente para os capitais que embolsam, com sua produção e exploração, lucros, juros e rendas. Há uma disputa básica, como um pano de fundo, entre aqueles que querem dela melhores condições de vida e aqueles que visam apenas extrair ganhos.

MARICATO, E. *É a questão urbana, estúpido!* In: MARICATO, E. et al. *Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.

O texto problematiza o seguinte aspecto referente ao ordenamento das cidades:

- A A instituição do planejamento participativo.
- B A valorização dos interesses coletivos.
- C O fortalecimento da esfera estatal.
- D A expansão dos serviços públicos
- E O domínio da perspectiva mercadológica.

QUESTÃO 28

(ENEM 2017 LIBRAS) Parecia coisa de encanto. A gente deixava de ir uns poucos meses num lugar e quando aparecia lá ficava de boca aberta vendo tudo mudado: casas novas, negócios sortidos como os da Corte, igreja, circo de cavalinhos, botica, e o mato, o que é dele? Trem de ferro ia comendo tudo, tal e qual como na terra brava depois do roçado quando a plantação brota.

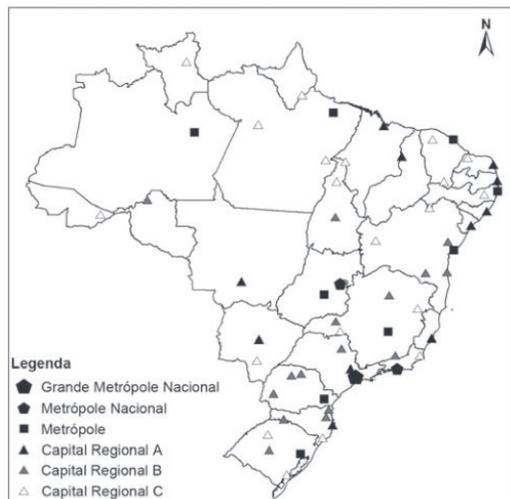
COELHO NETTO. *Banzo*. Porto: Lello e Irmão, 1912.

O relato do texto ressalta o uso da técnica como um instrumento para

- A simplificar o trabalho humano.
- B registrar os hábitos cotidianos.
- C aumentar a produtividade fabril.
- D fortalecer as culturas tradicionais.
- E transformar os elementos paisagísticos

QUESTÃO 29

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO)



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- A** existência de distritos industriais de grande porte.
- B** importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- C** centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- D** proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- E** presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

QUESTÃO 30

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) O Morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

NOGUEIRA, K. *O que é gentrificação e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*. www.diariodocentrodomundo.com.br. Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

O texto discute um processo em curso em várias cidades brasileiras. Uma consequência socioespacial desse processo é a

- A** expansão horizontal da área local.
- B** expulsão velada da população pobre.
- C** alocação imprópria de recursos públicos.
- D** privatização indevida do território urbano.
- E** remoção forçada de residências irregulares.

QUESTÃO 31

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO)

Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria

E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões
GILBERTO GIL. *Queremos saber. O viramundo*. São Paulo: Universal Music, 1976.

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- A** A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- B** O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- C** O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- D** O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- E** A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 32

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) Atualmente não se pode identificar o espaço rural apenas com a agropecuária, pois no campo não há somente essa atividade, embora ela possa ser a mais importante na maioria das regiões situadas no interior do país. Não é procedente se pensar no campo dissociado das cidades.

HESPANHOL, A. N. *O desenvolvimento do campo no Brasil*. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007 (adaptado).

A realidade contemporânea do espaço rural descrita no texto deriva do processo de expansão

- A** de áreas cultivadas.
- B** do setor de serviços.
- C** da proporção de idosos.
- D** de regiões metropolitanas.
- E** da mecanização produtiva.

QUESTÃO 33

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) Quer um conselho? Vá conhecer alguma coisa da terra e deixe os homens em paz... Os homens mudam, a terra é inalterável. Vá por aí dentro, embrenhe-se pelo interior e observe alguma coisa de proveitoso. Aqui na capital só encontrará casas mais altas, ruas mais cheias e coisas parecidas ao que de igual existe em todas as cidades modernas. Mas ao contato com a terra você sentirá o que não pode sentir nas avenidas asfaltadas.

LOBATO, M. *Lobatiana: meio ambiente*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

O texto literário evidencia uma percepção dual sobre a cidade e o campo, fundamentada na ideia de

- A** progresso científico.
- B** evolução da sociedade.
- C** valorização da natureza.
- D** racionalidade econômica.
- E** democratização do espaço.

QUESTÃO 34

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) A antiga Cidade Livre foi idealizada por Bernardo Sayão, em 1956, para ser um centro comercial e recreativo para os trabalhadores de Brasília. Ganhou esse nome porque lá era permitido não só residir como também negociar, com isenção de tributação. A perspectiva era de que a cidade

desaparecesse com a inauguração de Brasília. Com isso, os lotes não foram vendidos, mas emprestados em forma de comodato àqueles interessados em estabelecer residência ou comércio. A partir de 1960, os contratos de comodato foram cancelados e os comerciantes, transferidos para a Asa Norte. Os terrenos desocupados foram invadidos por famílias de baixa renda. Em 1961, o governo, pressionado pelo movimento popular, cria oficialmente a cidade com o nome de Núcleo Bandeirante.

CARDOSO, H. H. P. *Narrativas de um candango em Brasília. Revista Brasileira de História*, n. 47, 2004 (adaptado).

Essa dinâmica expõe uma forma de desigualdade social comum nas cidades brasileiras associada à dificuldade de ter acesso

- A às áreas com lazer gratuito.
- B ao mercado imobiliário formal.
- C ao transporte público eficiente.
- D aos reservatórios com água potável.
- E ao emprego com carteira assinada.

QUESTÃO 35

(ENEM 2019 2º APLICAÇÃO) E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: *Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).*

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

- A déficit de transporte público.
- B estagnação do setor terciário.
- C controle das taxas de natalidade.
- D elevação dos índices de criminalidade.
- E desigualdade da distribuição de renda.

QUESTÃO 36

(ENEM 2019 2º APLICAÇÃO) O consumo dotada de atributos especiais no espaço urbano, contribui para o entendimento do fenômeno, pois certas áreas tornam-se alvos de operações comerciais de prestígio com a produção e/ou a renovação de construções, diferente de outras porções da cidade, dotadas de menor infraestrutura.

SANTOS, A. R. *O consumo da habitação de luxo no espaço urbano parisiense. Confins.*

O conceito que define o processo descrito denomina-se

- A escala cartográfica.
- B conurbação metropolitana.
- C território nacional.
- D especulação imobiliária.
- E paisagem natural.



GABARITO

01	A	02	C	03	D	04	D	05	C
06	D	07	C	08	B	09	A	10	A
11	E	12	B	13	D	14	D	15	C
16	B	17	A	18	E	19	B	20	D
21	A	22	A	23	C	24	E	25	D
26	B	27	E	28	E	29	C	30	B
31	D	32	B	33	C	34	B	35	E
36	D								